



USO DO ULTRASSOM PORTÁTIL COMO FERRAMENTA DIAGNÓSTICA: EXPERIÊNCIA DO PROJETO ASSISTENCIALISTA “PROJETO UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP) EM RONDÔNIA

CAMILA CURSINO DE BRITO UEMURA; JULIANA BAHIA SANTOS; THALES BAPTISTA GUT; CAROLINA NAOMI TORIGOE; THATIANE LIMA BARRETO ROLLERI

Introdução: O Projeto assistencialista “Projeto USP em Rondônia” - atendimento a áreas remotas, da Universidade de São Paulo (USP), campus de Bauru, conta com a participação de 12 alunos de medicina, 12 de odontologia, 12 de fonoaudiologia, 6 pós-graduandos e 6 professores, realizando o atendimento a 357 pacientes e 516 procedimentos em consultórios montados em escolas públicas nas áreas remotas do interior de Rondônia, para fortalecer a Atenção Básica à Saúde. Neste Projeto, são levados pela Universidade medicamentos, insumos e equipamentos, como o ultrassom portátil, para a melhoria dos serviços assistenciais. O uso do ultrassom como ferramenta diagnóstica tem se expandido, especialmente na forma à beira do leito, POCUS (Point-of-Care Ultrasound), que permite avaliações rápidas no local de atendimento. **Objetivo:** Demonstrar como o ultrassom portátil foi utilizado para auxiliar no diagnóstico de doenças em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no interior de Rondônia. **Relato de experiência:** No quarto ano de medicina, os estudantes participaram da 43ª expedição do Projeto no município de Monte Negro, durante o período de 09/07/2023 a 19/07/2023. Em um dos atendimentos, o ultrassom auxiliou no diagnóstico de um caso de apendicite aguda, detectando achados que corroboraram uma afecção cirúrgica e possibilitando encaminhamento imediato para tratamento da doença em um hospital de referência. Além disso, o POCUS possibilitou o diagnóstico precoce de pneumonia adquirida na comunidade (PAC), sem a intervenção de equipamentos de radiação e levando ao tratamento seguro e imediato. Para garantir eficiência do uso, a equipe passou por capacitação teórica de princípios básicos e interpretação de imagens e treinamento prático envolvendo simulações. Esse processo garantiu o preparo dos alunos, supervisionados pela equipe médica, para reconhecer facilmente patologias. **Conclusão:** Projetos assistencialistas em comunidades remotas são essenciais para reduzir disparidades regionais e melhorar o acesso a cuidados de saúde, demonstrando a importância de políticas públicas focadas no fortalecimento da Atenção Primária. Ainda nesse âmbito, o ultrassom portátil constitui uma ferramenta de diagnóstico e triagem valiosa, reduzindo a necessidade de encaminhamentos para cuidados secundários e agilizando o manejo clínico. Porém, ressalta-se que sua eficácia depende da capacitação do operador, demonstrando necessidade de treinamento desde a faculdade de medicina.

Palavras-chave: POCUS; ASSISTÊNCIA À SAÚDE; ATENÇÃO PRIMÁRIA; EDUCAÇÃO MÉDICA; ULTRASSOM À BEIRA-LEITO